

DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição 39 - agosto/setembro Afubesp

VILELA DÁ NOME À REGIONAL DA AFUBESP NO RIO



ASSOCIAÇÃO INAUGURA ESPAÇO NA CAPITAL FLUMINENSE PARA APROXIMAR-SE DOS COLEGAS DESSA REGIÃO E APROVEITA PARA HOMENAGEAR UM DOS GRANDES NOMES QUE LUTARAM PELAS CAUSAS DOS BANESPIANOS E BANCÁRIOS EM GERAL

Manter **acesa** a **chama** da coerência

Uma das mais difíceis posturas do ser humano é a preservação da coerência, ditada pela prática inescapável de princípios morais decentes.

Na Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa, composta de banespianos que sempre estiveram à testa dos embates mais duros da época do Banco e fora dele, não alugamos nossa consciência ao ódio que embrutece e ao rancor que cega.

Nesse diapasão, na luta contra a privatização do Banespa, quando muitos dos atuais dirigentes de entidades de aposentados se omitiram e/ou acovardaram ao lado dos interventores, mantivemos o nosso lado. Depois, não nos afastamos de lutar o bom combate, firmes na defesa dos direitos dos banespianos..

Aqui não mudamos de posicionamento em função de interesses oportunistas nem subalternos, mesmo que isso custe a incompreensão e o ódio de alguns.

Assim, por exemplo, quando entidades pregavam o alinhamento frágil ao acordo coletivo que nos dividiria

(como realmente nos dividiu, em 2001), ficamos isolados na defesa da Resolução 118/97 e seus efeitos perenes e efetivos.

Desta forma, não entregamos o Banesprev nem a Cabesp à sanha dos privatistas empedernidos. E assistimos notória entidade render-se à nossa tese, em 13 de junho de 2006, no Senado Federal, durante histórica audiência pública da lavra do Senador Eduardo Suplicy (PT/SP). Pena que depois, fiéis ao estilo de sempre, tomaram outro rumo.

Não temos receio de permanecer coerentes aos nossos princípios no trato dessas questões e outras. E acrescentar que não votamos em partícipes da entrega do Banespa e inconfessáveis sabujos, que limam os direitos dos trabalhadores ao lado do patronato medieval.

Comissão Nacional
dos Aposentados do Banespa



Sob a coordenação de Herbert Moniz, a CNAB se reúne frequentemente para debater as questões de interesse dos banespianos, como o resgate da Resolução 118. Por se tratar de uma luta política, as eleições são temas abordados nos encontros

DIGNIDADE

www.afubesp.com.br

Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Camilo Fernandes. **Diretor de Divulgação:** Marcelo Sá. **Redação e Edição:** Érika Soares e Leticia Cruz. **Edição de fotos:** Camila de Oliveira. **Diagramação:** Thiago Balbi / Publisher Brasil. **Foto da Capa:** Nando Neves. **Colaboração:** Junior Silva. **Tiragem:** 13 mil exemplares. **Impressão e CTP:** Bangraf.

RIO DE JANEIRO

Uma regional com o nome de um grande homem

A partir de agora colegas cariocas contam com espaço da Afubesp no Rio, cujo nome homenageia o pré-75 Antonio Carlos Vilela. Alfredo Rossi, da CNAB, é o responsável pelo local

Antonio Carlos Vilela não era carioca de nascimento, mas tinha a alma fluminense – no que diz respeito ao estado e também ao seu time do coração. Fez história no movimento sindical bancário no Rio de Janeiro e ainda hoje é referência para os sindicalistas. No Banespa, foi um lutador inveterado em defesa dos direitos do banespiano e contra a privatização. Por tudo isso e muito outros feitos, o inesquecível colega pré-75 – falecido logo após a venda do banco - foi o escolhido para dar nome à nova regional da Afubesp, inaugurada no início de setembro.

O espaço já está em funcionamento e tem Alfredo Rossi, integrante da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB), como o responsável pelo local. “A criação da regional da Afubesp no Rio de Janeiro é muito importante porque aproxima ainda mais a entidade dos aposentados dessa região. Estou muito feliz em ser responsável por receber os colegas aqui e ter conhecimento de suas demandas”, comenta Rossi.

Localizado no Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro (Avenida Presidente Vargas, 502, 16º andar), a regional funciona às segundas,

Colegas do Rio são recebidos na regional por Alfredo Rossi da CNAB

quartas e sextas-feiras, das 14h às 17h, mas o expediente poderá ser ajustado no futuro, de acordo com as necessidades dos banespianos.

Inauguração

A cerimônia de inauguração foi prestigiada por sindicalistas e pela família de Vilela, que foi a responsável por descerrar a placa em homenagem ao banespiano, um momento marcado por emoção, visto que o evento ocorreu no dia do aniversário de seu filho Daniel.

Na oportunidade, o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes, comentou a iniciativa: “Os associados do Rio querem há muito tempo uma Afubesp mais próxima. A regional vem em boa hora para atender es-

tas pessoas e levar informação. É uma forma da associação estar presente, não somente sobre Cabesp e Banesprev, mas também em outras questões”, destaca o dirigente. “Este núcleo funciona para atender tanto os aposentados quanto os funcionários da ativa”, completa.

Fernandes contou ainda que a ideia é criar outros núcleos onde há concentração de banespianos. “Estamos trabalhando para que a associação se torne ainda mais presente na vida de seus sócios, aposentados ou funcionários do Santander. Todos são bem-vindos para fazer parte e fortalecer a Afubesp”, ressalta.

Confira a matéria completa sobre o evento de inauguração no site da Afubesp (www.afubesp.org.br)



Dedicação pela **causa social**

Para Ivan Tavares Coimbra, só com engajamento é possível melhorar o país e conquistar direitos



Hoje, integrante da CNAB também é voluntário em centro de apoio infantojuvenil de portadores de câncer e hemopatias

Dono de uma trajetória de 25 anos no Banespa, Ivan Tavares Coimbra sempre esteve a postos em defesa dos funcionários do banco e dos trabalhadores em geral. E se orgulha dos seus feitos: até hoje procura estar onde há atividade de apelo social por ter a consciência de que só com a participação e engajamento é possível construir melhores condições.

O banespiano foi admitido em 1974, e trabalhou no Defin (Finanças e Avais) e nas agências Mogi Guaçu e São João da Boa Vista – onde ficou durante 13 anos. Foi conselheiro suplente no Corep e participou de dezenas de discussões, como o da complementação salarial do Banespa para admitidos depois de 1975, do movimento contra a transforma-

ção da Cabesp em Fundação e das campanhas salariais, além de continuar ativo nas atividades e assembleias da Cabesp e do Banesprev. “Entendo que esta é uma luta para a vida inteira”, pontua. Atualmente é diretor regional da Afubesp em São João da Boa Vista e membro da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB).

Mostrou força e persistência na luta contra a privatização do Banespa. Ao lado dos colegas de São João da Boa Vista, ajudou a colher assinaturas para a realização de um plebiscito a respeito da compra do banco. À época, só faltava representação da cidade de Santo Antônio do Jardim, de todas as localidades do estado de São Paulo. Por meio de um familiar, conseguiu as assinaturas na madrugada do último dia de prazo e – de

quebra – recebeu boa acolhida. Posteriormente, este abaixo-assinado foi enviado à Afubesp e entregue na Assembleia Legislativa de São Paulo.

Embora o final desta história seja conhecido por todos, os episódios contra a privatização são memoráveis, segundo Coimbra. Não faltam lembranças das inúmeras manifestações em frente ao prédio do Banespa, do Banco Central, na Alesp (quando da federalização). Participou de diversas passeatas e reuniões com o então governador Mário Covas, além de outros movimentos em Brasília. “São passagens como essas que nos fazem acreditar que valeu a pena. Crescemos como cidadãos, e isso nos enche de orgulho”, lembra.

Sempre lutando o bom combate por melhorias sociais, atualmente é voluntário de um centro de apoio infantojuvenil que presta apoio aos portadores de câncer e hemopatias. Participa também dos Conselhos Municipais de Assistência Social e da Criança e Adolescente. Graças ao Banespinha de São João da Boa Vista, continua confraternizando com os funcionários e amigos em almoços e trocando informações, de prontidão para novos embates.

Ivan ressalta ainda que a realidade do Brasil e dos brasileiros é fruto dos movimentos de apelo popular, como pela liberdade sindical, por melhores condições de trabalho e representação nas empresas. “Foi com muita luta que conseguimos derrotar a ditadura, por exemplo, e combatendo aqueles governos que teimam em não valorizar os trabalhadores e as pessoas menos favorecidas”, diz.

Garante que travaria todas as batalhas novamente – e de forma mais intensa. “Não se entreguem nunca”, aconselha.